

Ética pode integrar currículo escolar

JOSÉ PAULO TUPYNAMBÁ

BRASÍLIA — O Ministério da Educação quer que os alunos das quatro primeiras séries do Primeiro Grau tenham no conteúdo curricular disciplinas como orientação sexual, ética, meio ambiente e estudos econômicos. Esses temas constam do trabalho Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, divulgado ontem pelo ministro Paulo Renato Sou-

za.

Os temas serão chamados de transversais, pois serão discutidos em praticamente todas as matérias, e não em uma disciplina específica.

De acordo com a proposta — que ainda terá de ser discutida pelas secretarias estaduais e municipais de Educação antes de ser submetida ao Conselho Nacional de Educação (CNE), em maio — as crianças das duas últimas séries do Primeiro Grau

terão informações sobre anatomia e formas de prevenir o contágio da Aids.

Saúde, estudos econômicos e pluralidade cultural completam a relação de temas transversais proposta pelo Ministério da Educação.

O ministro Paulo Renato considera a elaboração do currículo — feito por um grupo de 40 professores e pedagogos de São Paulo — como “um dos trabalhos mais importantes do Ministério

este ano”. Ele observou que os Parâmetros Curriculares vão suprir uma lacuna, já que não há um currículo mínimo para o Primeiro Grau no país.

— Os efeitos serão medidos a longo prazo, nos próximos anos — disse Paulo Renato, ressaltando a possibilidade de continuidade das políticas educacionais, a partir da elaboração do currículo mínimo nacional.

Segundo a secretária de Educação Fundamental do Ministé-

rio, Iara Prado, a proposta foi apresentada como parâmetro para permitir aos estados e municípios maior flexibilidade para adaptar os novos conteúdos às realidades regionais. As escolas não serão obrigadas a adotar os pontos dos Parâmetros, mas serão analisadas pelo Ministério da Educação com provas aplicadas a seus alunos. As provas serão elaboradas a partir do currículo nacional.

A meta é que os Parâmetros

Nacionais estejam em vigor em 1997. Até abril, a proposta deverá estar consolidada, a partir das sugestões apresentadas por estados e municípios. Em maio, será submetida ao CNE e, aprovada, será encaminhada às escolas para sua aplicação.

Ano que vem, técnicos do Ministério da Educação começarão o trabalho para as quatro últimas séries do Primeiro Grau, paralelamente ao novo currículo do Segundo Grau.